

Amazônia recebe verba para desenvolvimento sustentável

Banco da Alemanha libera US\$ 11 milhões para aplicação na proteção da floresta amazônica

Roseli Garcia
Sucursal de Brasília

O Ministério do Meio Ambiente assinou um contrato com o banco alemão de crédito e desenvolvimento - Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW) - no valor de 20 milhões de marco (US\$ 11 milhões), para aplicação em projetos de desenvolvimento sustentável na Amazônia. Os recursos fazem parte dos US\$ 250 milhões que os sete países mais ricos prometeram ao Brasil para investimento no Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais (PPG7).

A Alemanha é a principal fonte de recursos, que somam US\$ 15 milhões. O Reino Unido participa com US\$ 2,04 milhões e a contrapartida do governo brasileiro é de US\$ 1,40 milhão. O total destinado a 20 projetos, especialmente na exploração de produtos madeireiros, soma US\$ 18,53 milhões. Duas madeireiras amazonenses - a Gethal Madeiras e a Mil Madeiras - vão receber uma parte dos recursos.

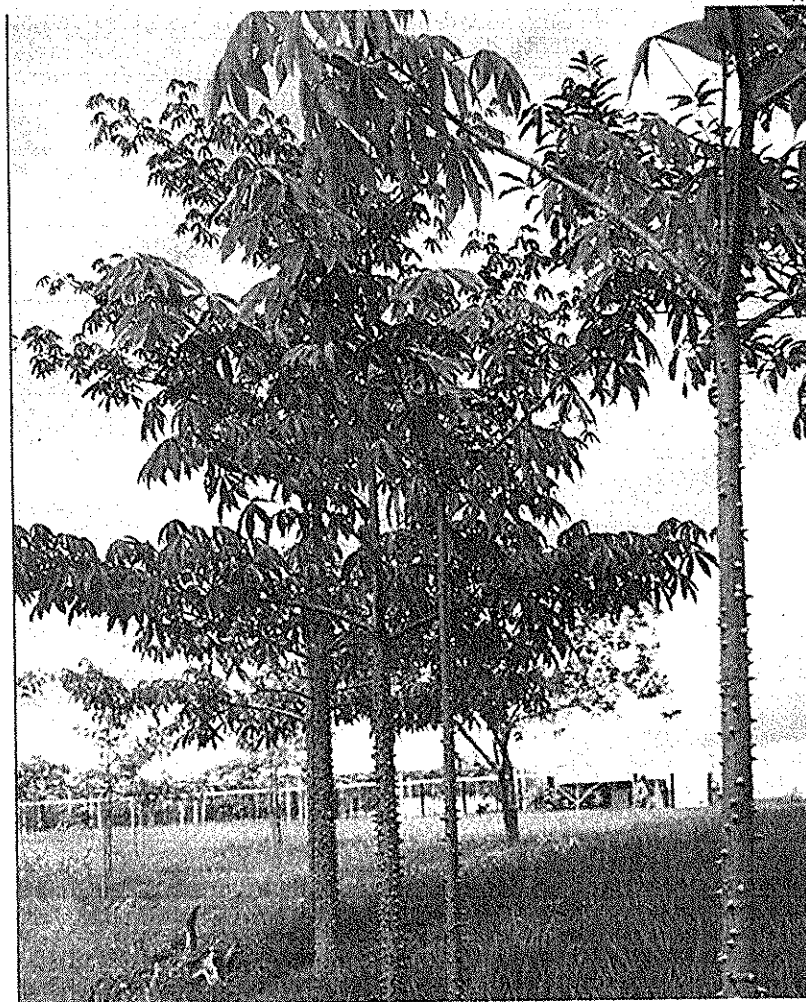
O montante para cada projeto ainda não foi definido pelo Ministério do Meio Ambiente. Apenas as atividades foram selecionadas, mas pode haver alteração. Na Gethal, sediada em Itacoatiara, os recursos serão destinados a projetos de Manejo Florestal. A Mil, localizada na mesma cidade, também empregará sua parte em projeto integrado de manejo e treinamento florestal.

Além do Amazonas, instituições do Pará, Mato Grosso, Amapá,

Duas madeireiras de Itacoatiara, Gethal e Mil, vão receber parte dos recursos dos países ricos

Acré e Rondônia, vão receber recursos para aplicação em projetos florestais comunitário e em reservas indígenas. Está previsto, por exemplo, liberação de dinheiro para Manejo em Área Indígena Gavião e Araras, em Rondônia, e para Manejo de Mogno na Aldeia Kayapó, no sul do Pará. Uma comissão, composta por representantes do ministério, Ibama, países doadores, Grupo de Trabalho Amazônico, setor privado e de pesquisa, vai acompanhar a implementação dos projetos.

Do total de US\$ 250 milhões, previsto em 1995 pelos países ricos, cerca de US\$ 130 milhões estão comprometidos, afirmou o secretário da Amazônia do Ministério do Meio Ambiente, José Seixas Lourenço. A previsão de Lourenço é que o montante esteja totalmente comprometido até 2003. Mas a secretaria já está buscando recursos adicionais. O volume destinado às reservas extrativistas e aos projetos demonstrativos (PDA) estão se esgotando.



Samaumeira do centro de pesquisa da madeireira Gethal: manejo

4 madeiras
30/5/98
A-10